

PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2022

Exmo.(a)s Delegado(a)s,

No cumprimento das competências estabelecidas pela alínea e) do Artigo 40.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre o Relatório e as Contas do exercício de 2022.

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade dos Serviços Sociais, analisou as atas, reuniu com a Direção sempre que considerou oportuno e manteve regularmente contactos com os seus membros, a qual sempre nos disponibilizou a informação que lhe foi solicitada e esclareceu quaisquer dúvidas que lhe foram apresentadas, pelo que importa, desde já, expressarmos a nossa satisfação e reconhecimento.

Dando cumprimento ao que foi solicitado ao Conselho Fiscal procedemos, no ano de 2022, à certificação da documentação de suporte às despesas correspondentes às tranches do subsídio à exploração, reclamadas trimestralmente às empresas do grupo Montepio.

O Relatório da Direção, descreve, como habitualmente, de uma forma clara e completa, toda a atividade desenvolvida, por áreas de atuação, dando-nos uma panorâmica ampla de como foram utilizados os fundos colocados à sua disposição e justificando ainda, através do Controlo Orçamental, os desvios verificados em relação aos valores que estavam previstos no Orçamento para o ano em análise. O Conselho Fiscal analisou o Relatório, as Contas e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, as quais permitem uma adequada compreensão da situação económica e financeira dos Serviços Sociais.

Da atividade desenvolvida no ano de 2022 destacamos o apoio escolar e em toda a área relacionada com os mais jovens, sem ter descurado a área da saúde e do bem estar dos associados.

O quadro seguinte permite-nos verificar o quantitativo dos Proveitos e Custos distribuídos pelas várias rubricas, em 2022, e a sua comparação com os valores registados no ano anterior:

(Valores expressos em euros)

Rúbricas	2022		2021		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
Proveitos totais					
<i>Subsídio à exploração</i>	488.633	83,06%	307.601	94,50%	181.032
<i>Quotas de Associados</i>	93.477	15,89%	-	-	93.477
<i>Outras receitas</i>	6.187	1,05%	17.746	5,50%	(11.559)
Total 1	588.297	100,00%	325.347	100,00%	262.950
Custos por áreas					
<i>Social/Associados</i>	52.121	10,56%	53.204	16,40%	(1.083)
<i>Social/Jovens</i>	178.852	36,23%	67.064	20,60%	111.788
<i>Lazer e tempos livres</i>	51.293	10,39%	1.946	4,60%	-
<i>Desportiva</i>	38.768	7,85%	20.263	6,20%	18.505
<i>Administrativa</i>	172.642	34,97%	169.870	52,20%	2.772
Total 2	493.676	100,00%	325.347	100,00%	168.329
Resultado do exercício (1-2)	94.621		-		94.621

Analisando as diversas rubricas deste mapa, podemos concluir que:

Nos proveitos:

- Dado que se iniciou uma nova era pós-pandémica, o Subsídio à exploração voltou a níveis anteriores, tendo tido um aumento de 181.032 euros em relação ao ano anterior. O Conselho Fiscal sugeriu alterar a classificação contabilística das quotas dos associados, que corretamente devem ser registadas como Outros Rendimentos, e que na Assembleia para aprovação das contas, por vontade expressa dos associados poderão então ser transferidas para a conta de Reservas.

Nos custos:

- Em 2022 a Direção já deu início à suas atividades, com principal relevância na área Social, com as colónias de férias para os mais jovens e a Festa de Natal. O Conselho Fiscal continua, no entanto, a recomendar que se mantenha uma estratégia de controlo de custos dada a crise que se vive no setor financeiro, e que poderá ter reflexos a curto prazo para a atividade dos Serviços Sociais.

No resultado do exercício:

- Dada a política da Direção, em 2022 o subsídio recebido das empresas foi no montante necessário para cobrir os custos de atividade, sem ter em consideração o montante das quotas dos associados.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, da responsabilidade da Direção, contemplando *Ativos líquidos no montante de 2.172.611.82 euros* e *Resultados do exercício no montante de 94 621.21 euros*, *apresentam* de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira dos Serviços Sociais em 31 de dezembro de 2022.

Face ao exposto, *o Conselho Fiscal expressa a sua concordância ao Relatório da Atividade e Demonstrações Financeiras dos Serviços Sociais do Montepio, referentes ao exercício de 2022, dando assim parecer favorável a que sejam aprovados pelo Conselho de Delegados:*

- a) O Relatório e Contas dos Serviços Sociais do Montepio relativos ao exercício de 2022;*
- b) A Proposta da Direção quanto à aplicação dos resultados;*
- c) Um voto de louvor à Direção dos Serviços Sociais pela forma eficiente como exerceu as suas funções.*

Lisboa, 25 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

(José Manuel Jesus Martins)

(Luís Miguel Lines Andrade)

(Nuno Borges Santos)